



Sindicato dos Oficiais de Justiça

COMUNICADO

O Sindicato dos Oficiais de Justiça felicita o Partido Socialista (PS) e, nomeadamente o seu Secretário-Geral pela vitória nas eleições legislativas.

O acto eleitoral decorreu sem incidentes, muito por responsabilidade dos portugueses que demonstraram grande maturidade e espírito democrático, ultrapassando a má imagem que as diversas Instituições revelaram durante o período da campanha eleitoral.

Consagrada a vitória do PS, caberá agora ao seu Secretário-Geral apresentar dentro do quadro constitucional, um novo Governo.

Neste momento de saudação, não pode o SOJ deixar de recordar que, a escolha do titular da pasta da Justiça deverá ter como perfil o inquestionável conhecimento do sector e o respeito pelo diálogo social.

Aos sindicatos não cumpre fazer a leitura política dos resultados mas também não devem deixar de recordar que a mudança de atitude do Governo, que regressou à mesa das negociações nos mais variados sectores, terá contribuído para a vitória do PS no último acto eleitoral.

Na Justiça a postura autista de quem nunca ouviu os Sindicatos, com excepção dos que representam as várias carreiras de Magistrados, deu lugar a uma acção de final de legislatura que permitiu aos Senhores Secretários de Estado da Administração Pública e da Justiça, ouvirem os Sindicatos.

Também por isso este sindicato espera que o XVIII Governo Constitucional privilegie a negociação ao invés da crispação emergente do autismo e da prepotência.

Entendemos necessário que o Estatuto dos Oficiais de Justiça respeite a sua especificidade e, tal como prometido, valorize efectivamente a carreira.

O SOJ entende que a negociação, o diálogo, devem ser a ponte para a melhoria do estado da Justiça mas, não se desinvestirá, no quadro legal, de exigir o cumprimento das promessas que permitiram ao Secretário-Geral do PS, voltar a chefiar um Governo.

Lisboa, 2009-09-29

A Direcção